

# CRECHESCOLA

## A arquitetura como 1º passo ao aprendizado

### Memorial

Localizada no **Recreio dos Bandeirantes**, uma nova **creche e escola de alfabetização** com caráter **particular** é criada. É nesse bairro, acolhedor, tranquilo e com uma escala agradável, que é projetada uma edificação pensada para seus pequenos frequentadores, onde a **arquitetura** assume o **papel primordial** na estimulação dos sentidos para o desenvolvimento potencial da criança.

Com um **partido arquitetônico familiar**, remetendo a idéia de uma **casa convencional**, a criança se sente ainda mais **acolhida** no local onde passará a maior parte do seu dia. Sua edificação repartida em blocos, muito claramente setorizados, acompanham a sinuosidade do terreno, gerando um **dinamismo** tanto **pela sua implantação**, como pela "brincadeira" com as **alturas e inclinações feitas no telhado** de cada bloco, gerando uma surpresa ao utilizador em cada caminhar.



" Eu adoro ir para a minha creche! Eu fico longe do meu pai e da minha mãe, enquanto eles trabalham, mas lá é muito legal.

Sempre que chego minha mãe estaciona o carro dela em frente a um muro todo colorido que parece um quebra-cabeça grandão. Depois eu entro e meu irmão vai para o berçário dele, que tem um céu no teto!! Ai eu ando por um corredor que tem uns blocos com cores diferentes. Cada sala é uma cor. A minha sala é na cor laranja, mas quando eu era menor eu ficava na sala amarela.

Eu passo o dia todo brincando e aprendendo com os meus amigos. O que eu gosto de lá é que as janelas não são altas iguais a da minha casa onde eu não consigo enxergar nada. Na creche tem um monte de janelas coloridas, e de vários tamanhos, e são quase todas baixinhas, para que eu consiga ver.

Eu gosto também muito de ficar do lado de fora, porque tem umas coisas muito divertidas que eu nunca vi em lugar nenhum. Tem um brinquedo cheio de rampas que eu adoro ficar subindo e descendo nele, ou então entrando nos buracos que ele tem. Gosto também de plantar na horta, dos brinquedos, que muitos deles parecem dobraduras de papel. Eu brinco num avião igualzinho ao avião de papel que papai faz pra mim.

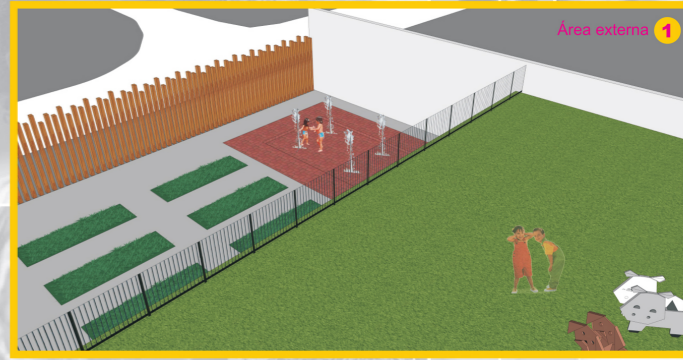
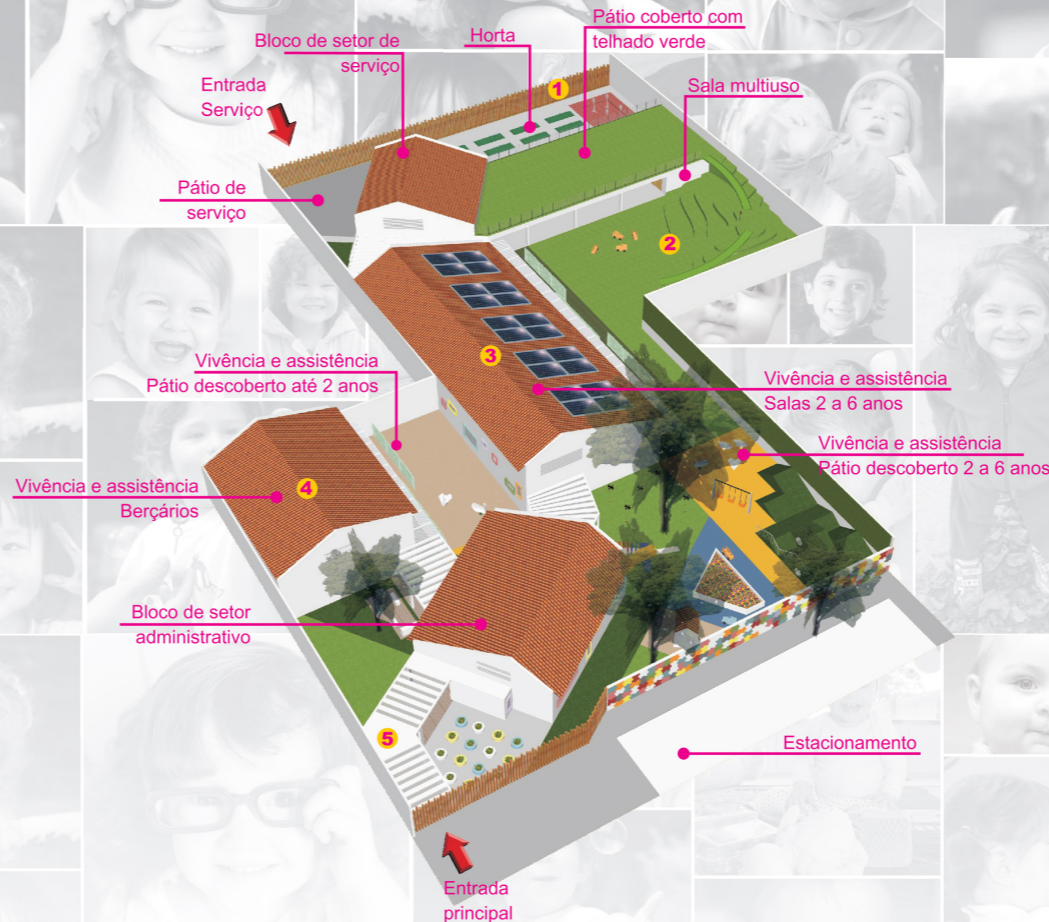
E o que eu gosto muito, muito mesmo é de subir uma montanha bem grandona que tem lá. Ah, e também dá pra subir no telhado! Tem grama em cima dele!! Ai eu escalo a montanha toda e consigo chegar nele, e fico olhando tudo lá do alto. Depois eu desço no escorrega.

Quando eu to lá em cima eu vejo umas coisas escuras no outro telhado, que eu não sabia o que era. Mas minha professora explicou que os raios do sol batem ali e depois transforma em energia. Ai depois podemos ligar a luz da sala de atividades sem gastar muito. Pelo o que ela disse são placas solares, e ela explicou tudinho como funciona, e depois eu fiquei imaginando tudo e fiz até um desenho.

Ah, e já já me esquecendo que tem um brinquedo que me falaram que também gera energia. É um catavento muito grande, onde eu sento nele e fico pedalando, igual no meu triciclo, aí ele começa a girar e a piscar umas luzes. A professora diz que sou eu que estou ajudando ele a acender, porque quando ele começa a girar também vai gerando a energia, e aí a energia acende a luz. Que coisa molécula, como eu ia imaginar que eu ia conseguir fazer acender uma luz?

E depois de passar o dia inteiro fazendo cartas coloridas e com letras descobertas, eu volto pra casa e conto tudo para os meus pais o que fiz e aprendi."

Desenho imaginado, feito por uma criança usuária da creche.



UFRJ - FAU - TEG  
Aluna: Luciana Morgado  
Orientadora: Giselle Artein  
Julho/2012



# CRECHESCOLA

## A arquitetura como 1º passo ao aprendizado

### O que é

O projeto é uma **creche e escola de alfabetização**, de caráter privado, que atenderá crianças de três meses a seis anos de idade.

### A escolha do tema

Grande parte das creches, principalmente no Brasil, e da rede privada, não foram projetadas para ser uma, sendo então quase sempre edificações adaptadas para tal fim. Assim, projeto um espaço pensado exclusivamente para este uso, que corresponda às necessidades de seus pequenos frequentadores, com elementos que desenvolvam a criatividade e o aprendizado da criança.

### O conceito

O conceito do projeto veio a partir da pesquisa sobre Jean Piaget e Lev Vygotsky, dois pensadores do século XX que falavam sobre o desenvolvimento da criança e do aprendizado.

Segundo seus estudos, a criança é sujeito ativo na construção do conhecimento, e o seu desenvolvimento vem através da relação do sujeito com o objeto. Com isso, é muito importante a criação de espaços que favoreçam tanto a autonomia, exploração e descobertas, como que estimulem a socialização e a troca com o outro, para que se relacionem com os adultos e outras crianças.

Assim, conceituo meu projeto como um espaço onde a **criança** possa **interagir com a arquitetura**, fazendo dela como seu primeiro passo para seu desenvolvimento, e também **com o usuário**, criando desde cedo um círculo de relações, se tornando **ativo e participante**, descobrindo as coisas a partir de seus próprios experimentos.

### O local:

Foi escolhido a Zona Oeste, mais precisamente o Recreio, por ser um local de grande crescimento. Após um estudo sobre o lugar percebeu-se um número considerável de creches particulares na Barra da Tijuca, e em menor número no Recreio. A localização também possibilita beneficiar os moradores de Vargem Grande.



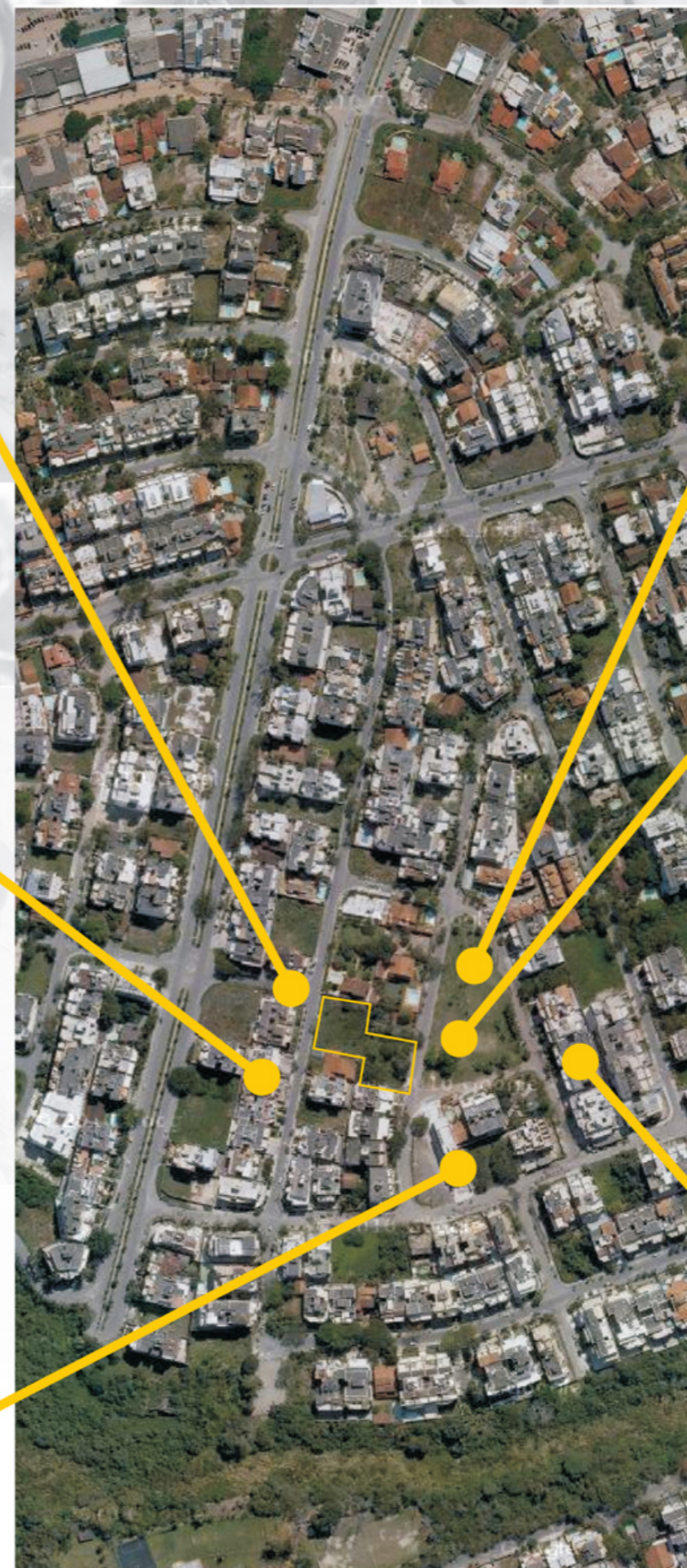
Vista do terreno pela rua de entrada de serviço.



É característico do Recreio os seus prédios baixos de 2 ou 3 andares de altura, tornando uma escala agradável.



Centro comercial construído a pouco tempo, dando uma maior movimentação ao local.



Grande praça existente no local, ainda não finalizada, que ganhará maior vida com a creche.



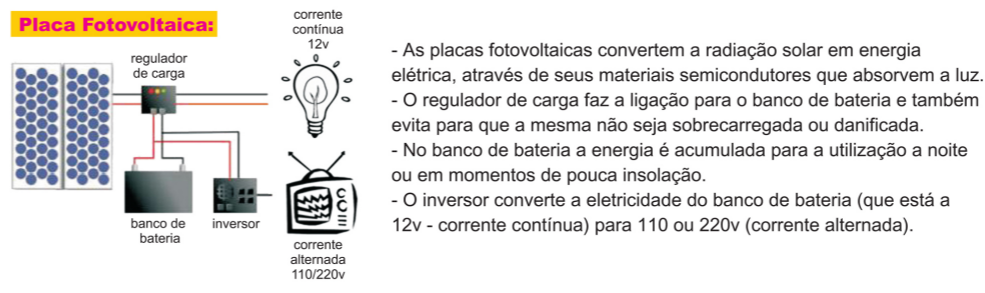
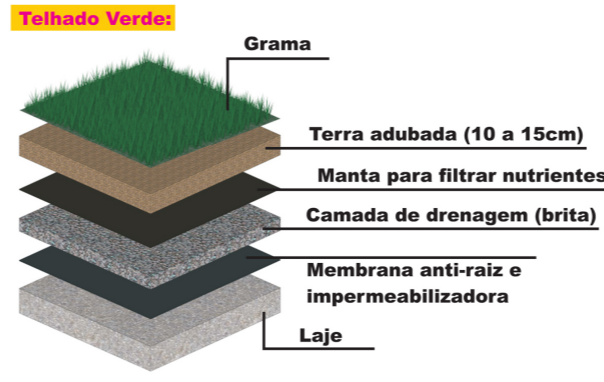
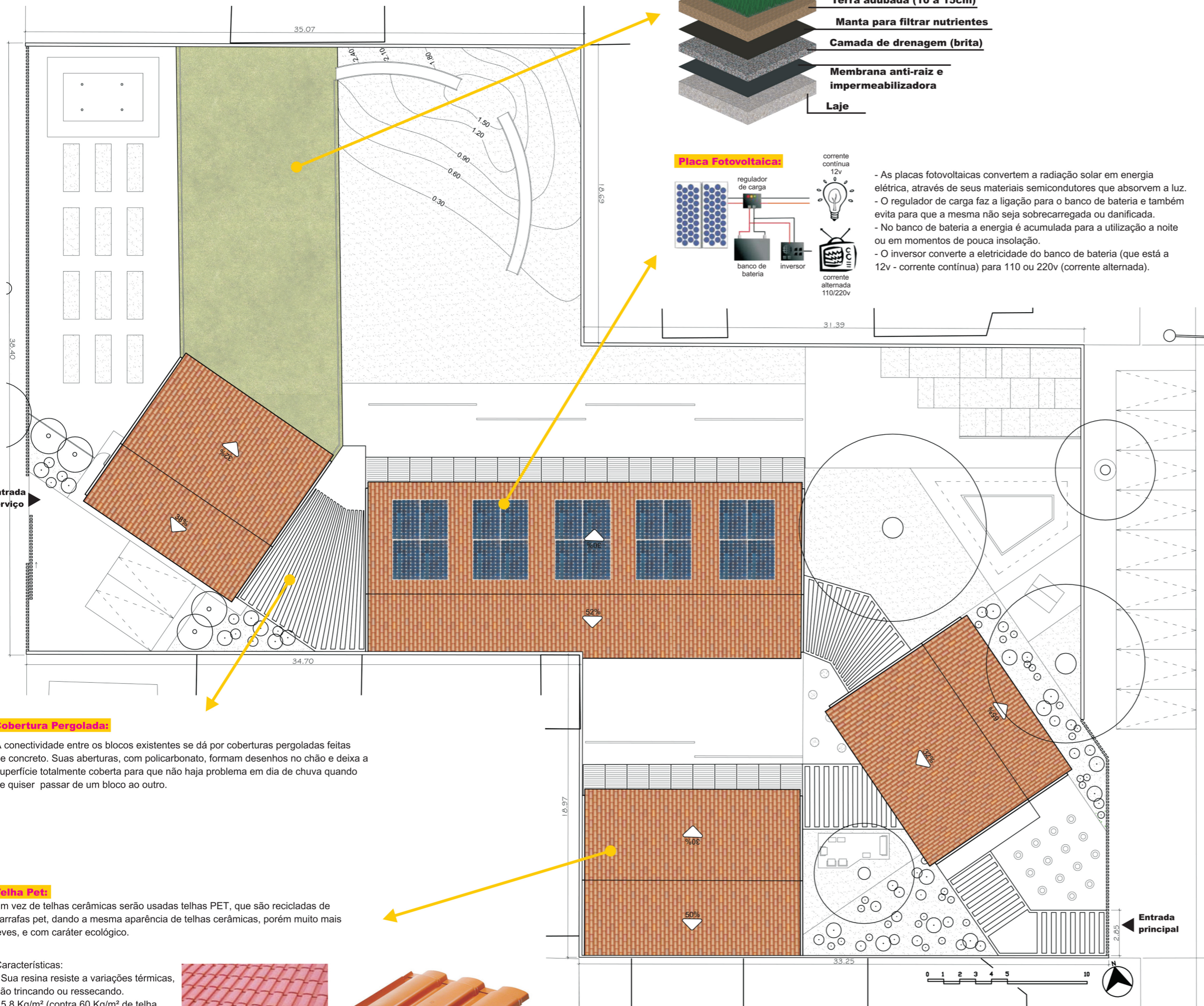
Vista do terreno para a entrada principal da creche, em frente à praça.



Os prédios baixos e casas existentes no bairro o deixam com um caráter mais acolhedor e tranquilo, com um bom "ar" de vizinhança.



# Implantação\_esc.1/125



**Cobertura Pergolada:**

A conectividade entre os blocos existentes se dá por coberturas pergoladas feitas de concreto. Suas aberturas, com policarbonato, formam desenhos no chão e deixa a superfície totalmente coberta para que não haja problema em dia de chuva quando se quiser passar de um bloco ao outro.

**Telha Pet:**

Em vez de telhas cerâmicas serão usadas telhas PET, que são recicladas de garrafas pet, dando a mesma aparência de telhas cerâmicas, porém muito mais leves, e com caráter ecológico.

Características:

- Sua resina resiste a variações térmicas, não trincando ou ressecando.
- 5,8 Kg/m<sup>2</sup> (contra 60 Kg/m<sup>2</sup> de telha cerâmica).
- Economia com a estrutura, por ser um material mais leve.
- Fixação através de braçadeiras de nylon que prendem a telha na estrutura.



**O partido arquitetônico:**

Por se tratar de um edifício cujo público alvo são crianças pequenas, onde passarão a maior parte do seu dia, foi pensado em uma arquitetura mais familiar à elas. Desse pensamento veio a idéia de se remeter a uma casa convencional, que no imaginário da criança seria um bloco, com duas águas e telhado de cerâmica.





# Planta Baixa\_esc. 1/125

## Área externa:

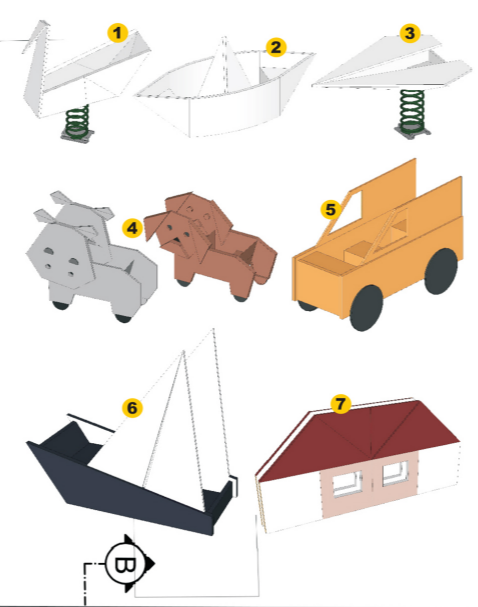
A área externa foi pensada de uma maneira em que a criança pudesse explorar ao máximo seus sentidos. Para isso foram projetados elementos dinâmicos, com diferenciação de cores e texturas para a estimulação da criança ao uso.

O uso de diferentes pisos, o morro artificial criando, a área molhada, a piscina de bolinhas e os brinquedos projetados, são todos elementos que geram a curiosidade, estimulando a criança ao uso, e consequentemente à exploração. O uso e a exploração geram a autonomia da criança e constrói o conhecimento pela vivência.

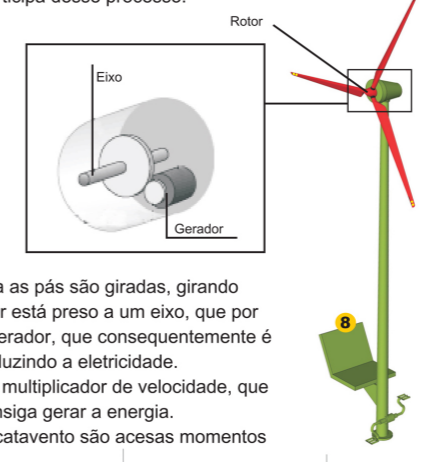
## Mobiliário Externo:

Em vez de um mobiliário convencional para criança, foi pensado em um com estilo mais diferenciado, com a semelhança a dobraduras de papel.

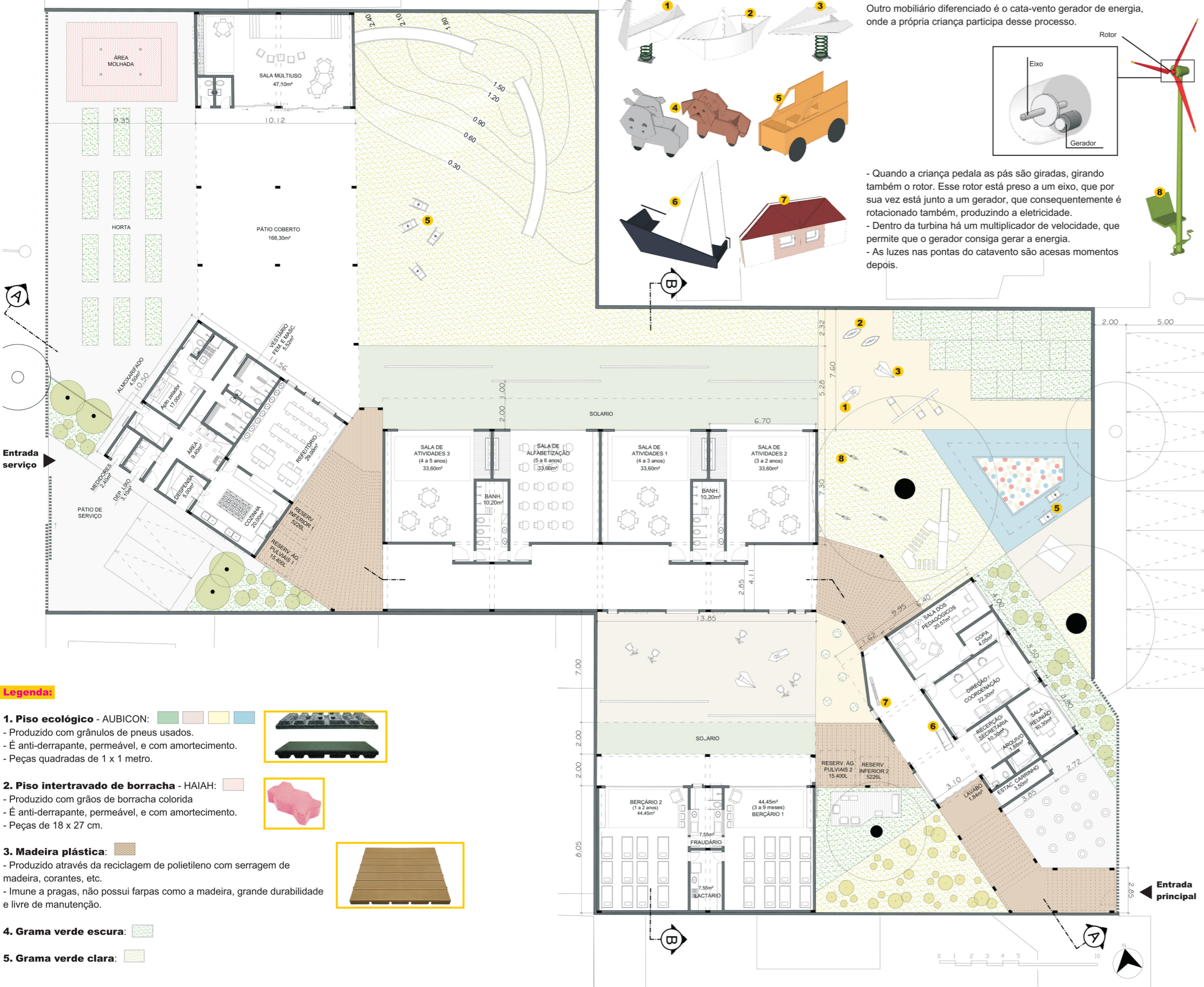
Feitos em plástico, os brinquedos estimulam ainda mais o imaginário da criança, por elas poderem interagir com "dobraduras" em tamanho humano, nunca antes pensado por elas.



Outro mobiliário diferenciado é o cata-vento gerador de energia, onde a própria criança participa desse processo.

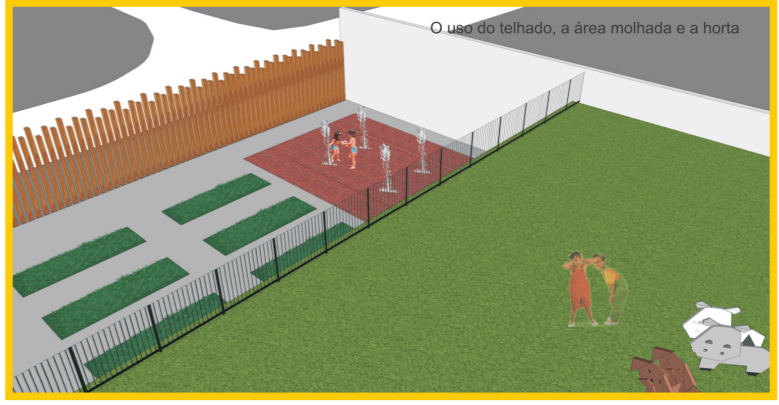


- Quando a criança pedala as pás são giradas, girando também o rotor. Esse rotor está preso a um eixo, que por sua vez está junto a um gerador, que consequentemente é rotacionado também, produzindo a eletricidade.
- Dentro da turbina há um multiplicador de velocidade, que permite que o gerador consiga gerar a energia.
- As luzes nas pontas do cata-vento são acesas momentos depois.



## Legenda:

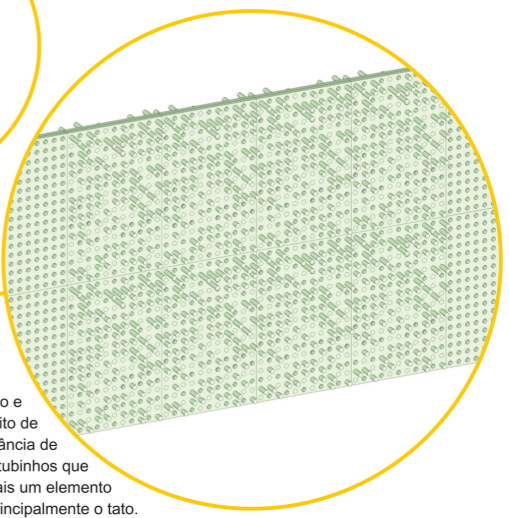
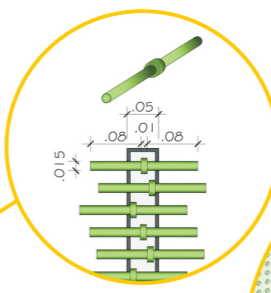
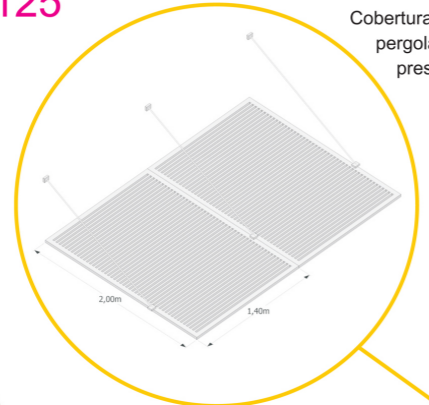
- Piso ecológico - AUBICON:**
  - Produzido com grânulos de pneus usados.
  - É anti-derrapante, permeável, e com amortecimento.
  - Peças quadradas de 1 x 1 metro.
- Piso intertravado de borracha - HAIHAIH:**
  - Produzido com grãos de borracha colorida
  - É anti-derrapante, permeável, e com amortecimento.
  - Peças de 18 x 27 cm.
- Madeira plástica:**
  - Produzido através da reciclagem de polietileno com serragem de madeira, corantes, etc.
  - Imune a pragas, não possui farpas como a madeira, grande durabilidade e livre de manutenção.
- Grama verde escura:**
- Grama verde clara:**





# Cortes e vista\_esc.1/125

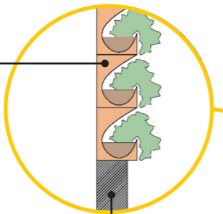
Cobertura de parte do solário, em placas pergoladas de alumínio pintadas de branco, presas com tirantes metálicos.



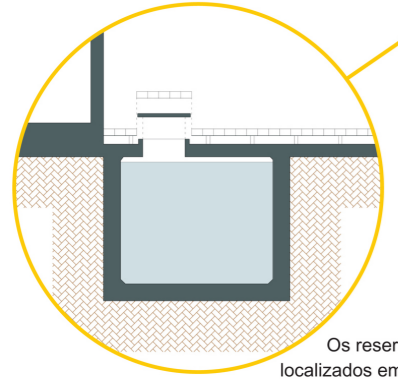
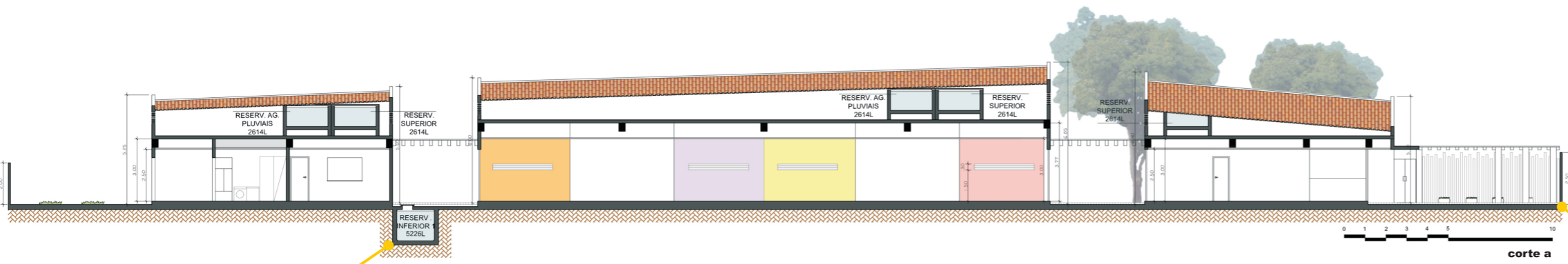
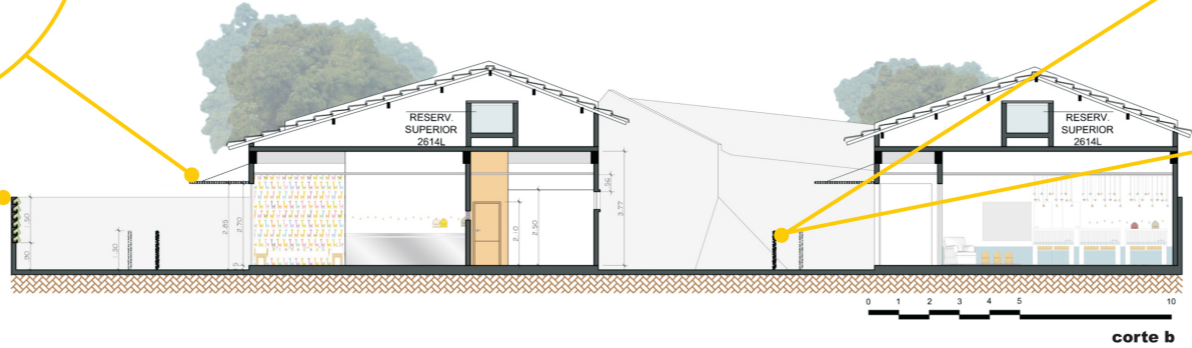
Divisão entre o solário e a área de atividades externa, feito de metal pintado de verde claro. Com a alternância de furos, que deixam parte da luz passar, e com tubinhos que podem se mexer para trás e para frente, é mais um elemento que ativa os sentidos da criança, principalmente o tato.



Parede verde feita com tijolos especiais Green Wall 29 x 25 x 19 cm (LxHxP)

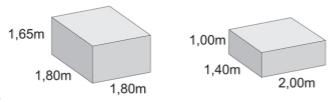


Parede pintada de branco para que as crianças possam intervir



### Dimensionamento da caixa d'água:

- exigido: 50 a 80 L/ aluno/ dia em creches = 80x98 alunos = 7840L
- 1/3 no reservatório superior = 2614L
- 2/3 no reservatório inferior = 5336L

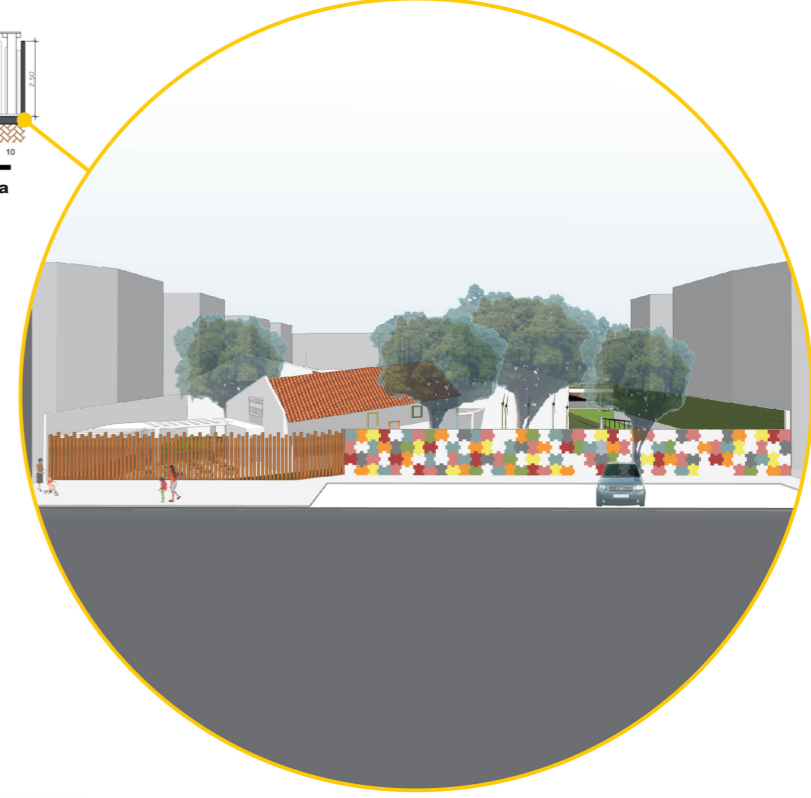
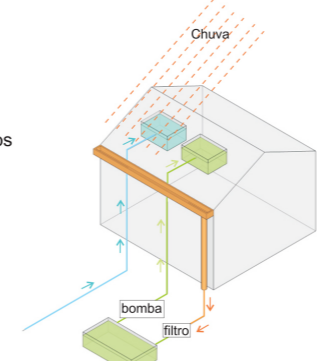
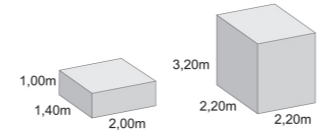


Os reservatórios inferiores estão localizados embaixo dos pisos de régua de madeira plástica, ficando escondidos. Na localização da tampa de cada reservatório há a possibilidade do piso levantar.

### Reservatório de águas pluviais:

Preocupando-se com o impacto ambiental das construções e procurando preservar os recursos naturais, foi pensado no uso da água da chuva para a irrigação de plantas, lavagem de áreas externas e descargas dos sanitários.

- reservatório inferior = 15488 L
- reservatório superior = 2614 L





# Detalhe Salas\_esc.1/50

